

## Demonstrações Contábeis

### FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO

31 de dezembro de 2020 e 2019

com Relatório dos Auditores Independentes

#### NOSSOS ESCRITÓRIOS

**São Paulo**  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ [saopaulo@grupoaudisa.com.br](mailto:saopaulo@grupoaudisa.com.br)

#### UNIDADES DE APOIO

**Recife**  
✉ [recife@grupoaudisa.com.br](mailto:recife@grupoaudisa.com.br)

**Porto Alegre**  
✉ [portoalegre@grupoaudisa.com.br](mailto:portoalegre@grupoaudisa.com.br)

**Rio de Janeiro**  
✉ [riodejaneiro@grupoaudisa.com.br](mailto:riodejaneiro@grupoaudisa.com.br)

#### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

📷 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 [PORTALAUDISA.COM.BR](http://PORTALAUDISA.COM.BR)

23/março/2021

**Aos administradores e associados;**

**FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO**

**Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Prezados senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S<sup>as</sup>., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2020 da FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO.

Atenciosamente,

**Audisa Auditores Associados**

**NOSSOS ESCRITÓRIOS**

**São Paulo**  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

**UNIDADES DE APOIO**

**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

**Porto Alegre**

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

**Rio de Janeiro**

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

## FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

### SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL .....	8/9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO .....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	13

#### NOSSOS ESCRITÓRIOS

**São Paulo**  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

#### UNIDADES DE APOIO

##### Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

##### Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

##### Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

#### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

## FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO

C.N.P.J – 02.414.436/0001-52

### Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

##### Demonstrações Contábeis do exercício anterior

As Demonstrações Contábeis da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 31 de março de 2020, que não conteve modificação.

##### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

#### NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

#### UNIDADES DE APOIO

##### Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

##### Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

##### Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

#### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📧 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

5

#### NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

#### UNIDADES DE APOIO

Recife  
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre  
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro  
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

#### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 23 de março de 2021

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**

**CRC/SP 2 SP 024.298/O-3**

Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador  
CRC- SP 187.003/ O- 0  
CNAI – SP – 1620

**NOSSOS ESCRITÓRIOS**

**São Paulo**  
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar  
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

**UNIDADES DE APOIO**

**Recife**  
✉ recife@grupoaudisa.com.br

**Porto Alegre**  
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

**Rio de Janeiro**  
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**

📘 /audisa.consultores

📧 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

## **ASSINADO DIGITALMENTE POR:**

ALEXANDRE CHIARATTI DO  
NASCIMENTO (14782348819)  
Data: 4/26/2021 3:34:36 PM -03:00

## VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 855EB-2122B-C8BAD-387BC

---

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/855EB-2122B-C8BAD-387BC>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Balço patrimonial  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em Reais)*

	Nota	2020	2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.700,93	13.374,76
Caixa e equivalentes de caixa projetos	5	966.969,49	1.168.584,28
Aplicações financeiras	6	103.804,84	864.648,99
Aplicações financeiras projetos	6	284.325,84	323.092,16
Contas a receber	7	23.323,86	104.866,70
Despesas antecipadas		44.448,69	52.863,31
Demais ativos circulantes		187,18	11.200,95
<b>Total do circulante</b>		<b>1.428.760,83</b>	<b>2.538.631,15</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	6	6.075.196,65	3.797.464,69
Aplicações financeiras projetos	6	160.671,82	236.002,64
Imobilizado	8	4.645.297,95	4.865.337,76
Intangível	9	11.039,00	11.039,00
<b>Total do não circulante</b>		<b>10.892.205,42</b>	<b>8.909.844,09</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.320.966,25</b>	<b>11.448.475,24</b>

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
 C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
 Balanço patrimonial  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em Reais)*

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		41.745,95	102.994,96
Obrigações tributárias		18.562,00	27.381,10
Obrigações trabalhistas		134.317,81	144.212,17
Obrigações previdenciárias		35.891,19	39.374,15
Projetos Lei Rouanet	10	1.250.519,12	1.438.749,60
Projetos PROAC	11	161.448,03	287.705,15
Outros passivos circulantes		6.286,75	4.725,64
<b>Total do Circulante</b>		<b>1.648.770,85</b>	<b>2.045.142,77</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	13		
Patrimônio social		9.403.332,47	8.559.707,21
Superávit do exercício		1.268.862,93	843.625,26
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.672.195,40</b>	<b>9.403.332,47</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.320.966,25</b>	<b>11.448.475,24</b>

Rita de Cássia Martins Souza  
 Diretoria Executiva  
 CPF: 131.818.818-05  
 RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
 Contador CRC 1SP 253379/O-8  
 Monello Contadores  
 CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

C.N.P.J. 02.414.436/0001-52

Demonstração de resultado do período

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	Nota	2020	2019
<b>Receitas institucionais</b>			
<b>Receitas de prestação de serviços</b>			
Serviços diversos		11.425,61	26.654,61
Núcleos museológicos		3.528,00	11.864,00
Usinas parque		572,00	12.442,00
Serviços para terceiros		378.704,23	417.312,89
(-) Impostos sobre receitas		(34.417,89)	(45.207,64)
		359.811,95	423.065,86
<b>Gestão de convênios e projetos</b>			
Convênios e parcerias privadas	14	1.253.431,11	673.626,44
		1.253.431,11	673.626,44
<b>Outras receitas</b>			
Doações	15	2.688.832,00	2.575.500,00
Gratuidades		10.996,00	82.406,00
Geração de energia	16	1.375.361,06	1.184.567,88
Demais receitas		621,99	-
Receita com trabalho voluntário	19	61.849,20	-
		4.137.660,25	3.842.473,88
<b>Despesas institucionais</b>			
<b>Despesas administrativas</b>			
Despesas com pessoal	17	(2.256.747,10)	(2.562.546,25)
Despesas administrativas	18	(806.267,85)	(855.761,38)
Despesas com depreciação e amortização		(220.039,81)	(218.681,78)
Despesas tributárias		(2.220,76)	(2.215,91)
Despesas técnicas		(1.980,00)	(1.180,00)
Despesas com trabalho voluntário	19	(61.849,20)	-
Demais despesas		(81,98)	(369,24)
		(3.349.186,70)	(3.640.754,56)
<b>Gestão de convênios e projetos</b>			
Custo dos convênios		(1.253.431,11)	(673.626,44)
		(1.253.431,11)	(673.626,44)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		134.445,23	235.023,94
Despesas financeiras		(13.867,80)	(16.183,86)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>120.577,43</b>	<b>218.840,08</b>
<b>Superávit do período</b>		<b>1.268.862,93</b>	<b>843.625,26</b>

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Em Reais)*

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>7.276.915,40</b>	<b>1.282.791,81</b>	<b>8.559.707,21</b>
Incorporação à conta patrimônio social	1.282.791,81	(1.282.791,81)	-
Superávit do exercício		843.625,26	843.625,26
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>8.559.707,21</b>	<b>843.625,26</b>	<b>9.403.332,47</b>
Incorporação à conta patrimônio social	843.625,26	(843.625,26)	-
Superávit do exercício		1.268.862,93	1.268.862,93
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>9.403.332,47</b>	<b>1.268.862,93</b>	<b>10.672.195,40</b>

---

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

---

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento  
C.N.P.J. 02.414.436/0001-52  
Demonstração dos fluxos de caixa método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultados dos períodos</b>	1.268.862,93	843.625,26
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	220.039,81	218.681,78
PECLD	-	9.021,04
<b>Resultado líquido ajustado</b>	1.488.902,74	1.071.328,08
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Aplicações financeiras	760.844,15	(98.198,57)
Aplicações financeiras projetos	38.766,32	(117.199,64)
Contas a receber	81.542,84	(52.309,28)
Despesas antecipadas	8.414,62	23.021,30
Demais ativos circulantes	11.013,77	(1.876,38)
Realizável a longo prazo	(2.202.401,14)	(971.079,93)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(61.249,01)	12.693,79
Obrigações tributárias	(8.819,10)	12.872,78
Obrigações trabalhistas	(9.894,36)	8.872,07
Obrigações previdenciárias	(3.482,96)	39.013,95
Projetos Lei Rouanet	(188.230,48)	606.343,66
Projetos PROAC	(126.257,12)	80.246,56
Outros passivos circulantes	1.561,11	4.725,64
	(1.698.191,36)	(452.874,05)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(209.288,62)</b>	<b>618.454,03</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	-	(10.836,20)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(10.836,20)</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(209.288,62)</b>	<b>607.617,83</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No fim do período	972.670,42	1.181.959,04
No início do período	1.181.959,04	574.341,21
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(209.288,62)</b>	<b>607.617,83</b>

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2

## Notas explicativas

---

### 1 Objetivos sociais

A Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento, com nome fantasia Fundação Energia e Saneamento, inscrita no C.N.P.J. 02.414.436/0001-52, é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, que tem por finalidade o recolhimento, guarda, pesquisa, inventário, preservação e difusão do patrimônio histórico e cultural referente à história da energia e do saneamento ambiental, da industrialização e da urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, disponibilizando-o ao público em geral, notadamente das comunidades em que atua, e tendo como suporte a documentação histórica (arquivística, bibliográfica e museológica), o patrimônio imobiliário e o maquinário operativo ou não que lhe foram ou forem destinados ou adquiridos, podendo, para consecução de seus fins institucionais, segundo o regime que venha a ser outorgado pelo poder concedente, tornar-se agente do setor de energia, desde que devidamente analisado e aprovado, caso a caso, pelo Conselho de administração.

Os bens edificados para as atividades da Fundação Energia e Saneamento são:

- Dois imóveis urbanos, um no município de Itu e outro no município de Jundiaí, de grande interesse histórico, que integram a Rede Museu da Energia;
- Quatro PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas) – Salesópolis (Salesópolis), Corumbataí (Rio Claro), Jacaré-Pepira (Brotas) e São Valentim (Santa Rita do Passa Quatro), todas no Estado de São Paulo, também de grande interesse histórico, que operam como Usinas-Parque e unidades locais da Rede Museu da Energia;
- O complexo Cleveland, através do Termo de Permissão de Uso da Secretaria de Estado da Cultura, que abriga a sede administrativa da instituição e o Museu da Energia de São Paulo.

As quatro PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), além de núcleos educacionais e culturais vocacionadas para a missão da Fundação, foram objeto de estudo e planejamento, visando sua reativação e contribuindo com a sustentabilidade da instituição. O processo de habilitação, iniciado em 2001, junto a órgãos competentes e, principalmente, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL recebeu as seguintes certificações:

- |                     |                             |
|---------------------|-----------------------------|
| • PCH Corumbataí    | Resolução 698 de 24/12/2003 |
| • PCH Salesópolis   | Resolução 326 de 26/09/2005 |
| • PCH São Valentim  | Resolução 327 de 26/09/2005 |
| • PCH Jacaré-Pepira | Resolução 310 de 12/09/2005 |

Atualmente, as quatro PCH encontram-se com os direitos de exploração e os direitos de interferência em recursos hídricos superficiais para fins de geração e comercialização de energia elétrica, cedidos pela Fundação Energia e Saneamento para a empresa Cobuccio e Almeida Energia Ltda-EPP, nome fantasia CGH Rio Pardo, para exercer a atividade de produção e comercialização da energia elétrica gerada por estas PCH. Por este contrato, a Fundação Energia e Saneamento recebe em contraprestação mensal em 2020, o valor de R\$ 115.060,54 (cento e quinze mil, sessenta reais e cinquenta e quatro centavos). A partir do início da geração de energia, as parcelas serão variáveis (correspondente a geração de 360MWh), considerando a energia realmente gerada.

A Fundação Energia e Saneamento solicitou sua desqualificação como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, (Processo do Ministério da Justiça n.º 08015.007714/2003-42, conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça, de 05 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 2003).

E como instituição sem fins lucrativos, goza de isenções tributárias previstas na legislação ordinária.

## **2 Recursos de dotação orçamentária**

As empresas energéticas paulistas, instituidoras da Fundação Energia e Saneamento, no contexto da privatização deste setor, assumiram o compromisso de efetuar doações anuais compulsórias de R\$ 3,6 milhões (valor histórico, corrigido pelo Índice de IGPMFGV) em um prazo de 0 + 4 anos, a partir da privatização. O referido compromisso encerrou-se em 2002 e teve como finalidade prover a entidade de recursos para reorganizar, restaurar e preservar os acervos históricos a ela destinados.

A partir do exercício de 2004, a Fundação Energia e Saneamento se manteve com recursos próprios, com a exploração de seus parques e PCHs na cessão de uso de seu acervo, na prestação de serviços e, para complementar as necessidades financeiras dos exercícios, de contribuições institucionais de empresas mantenedoras, estas estatais e privadas dos setores de energia e saneamento.

## **3 Base de preparação**

### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 – Entidade Sem finalidade de Lucros e NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação Energia e Saneamento.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## **4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### ***a. Instrumentos financeiros***

#### *Ativos e passivos financeiros não derivativos*

A Fundação Energia e Saneamento reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação Energia e Saneamento se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação Energia e Saneamento tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação Energia e Saneamento gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação Energia e Saneamento. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

#### ***b. Apuração do resultado do período***

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A receita decorrente de doações e patrocínios a projetos culturais aprovados de acordo com a Lei Rouanet, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas no desenvolvimento das atividades do projeto.

#### ***c. Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras com vencimento em prazos inferiores a 12 meses são demonstradas no ativo circulante, as aplicações financeiras em prazos superiores a 12 meses, são demonstradas no realizável a longo prazo, ambas pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### ***d. Contas a receber***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, e não excedem o valor de realização.

#### ***e. Despesas antecipadas***

Referem-se à aquisição antecipada de benefícios (vale transporte e assistência médica) a serem distribuídos a colaboradores, bem como pagamento de prêmios de seguros, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte, e estão representados pelo seu valor nominal.

#### ***f. Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa número 8.

#### **g. Intangível**

É composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

#### **h. Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2020 e 2019, à administração da Fundação Energia e Saneamento não identificaram indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

#### **i. Passivo Circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### **j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação Energia e Saneamento tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso financeiro seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões de férias e 1/3 foram constituídas tomando-se por base a remuneração do empregado no mês em que ela estiver sendo constituída. Os encargos sociais foram constituídos concomitantemente à constituição das provisões.

#### **k. Patrimônio social**

Representa o patrimônio inicial da Fundação Energia e Saneamento, acrescido ou reduzido dos *superávits/déficits* apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos objetivos sociais, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa	3.186,54	12.992,74
Bancos	2.514,39	382,02
	<b>5.700,93</b>	<b>13.374,76</b>

#### **Recursos destinados a Projetos**

Bancos	966.969,49	1.168.584,28
	<b>966.969,49</b>	<b>1.168.584,28</b>

## 6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referentes certificados de depósitos bancários são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário CDI. As aplicações referentes a fundo de investimento em cotas de fundo de investimentos acompanham as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos, estando todas aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, como forma de diminuir eventuais riscos de perdas.

As aplicações financeiras da Fundação foram contabilizadas de acordo com os seus respectivos vencimentos (curto e longo prazo), conforme determinação da NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Instituição	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Santander Fdo.Aplic.	103.804,84	42.534,48	-	-
Santander CDB DI	-	-	1.510.484,50	-
BB CDB DI	-	822.114,51	4.564.712,15	3.797.464,69
	<u>103.804,84</u>	<u>864.648,99</u>	<u>6.075.196,65</u>	<u>3.797.464,69</u>

Aplicações destinadas a projetos	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019
Santander - Fdo Aplic.	9.058,36	14.525,78	-	-
BB CDB DI	77.322,34	112.287,44	160.671,82	236.002,64
BB – Fdo Investimentos	197.945,14	196.278,94	-	-
	<u>284.325,84</u>	<u>323.092,16</u>	<u>160.671,82</u>	<u>236.002,64</u>

## 7 Contas a receber

	2020	2019
Contas a receber	23.323,86	113.887,74
(-) Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(9.021,04)
	<u>23.323,86</u>	<u>104.866,70</u>

## 8 Imobilizado

Imobilizado	Taxa depreciação / amortização % a.a	31/12/2020	31/12/2019
<b>OPERACIONAL</b>		<b>1.153.150,44</b>	<b>1.153.150,44</b>
Instalações	10,00%	35.408,77	35.408,77
Moveis e Utensílios	10,00%	532.912,02	532.912,02
Veículos	20,00%	52.600,00	52.600,00
Máquinas e Equipamentos	10,00%	101.937,13	101.937,13
Ferramentas	15,00%	1.312,90	1.312,90
Instalações Telefônicas	10,00%	11.631,37	11.631,37
Máquinas, Aparelhos e Equips p/ Escrit.	10,00%	6.104,20	6.104,20
Computadores, Periféricos e Mídia	20,00%	409.947,05	409.947,05
Aparelhos Celulares	20,00%	1.297,00	1.297,00
<b>PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO</b>	<b>0,00%</b>	<b>8.231.197,00</b>	<b>8.231.197,00</b>
Patrimônio Arquitetônico	0,00%	1.791.498,11	1.791.498,11
Patrimônio Arquitetônico (Depreciável)	4,00%	5.776.987,39	5.776.987,39
Usinas	10,00%	662.711,50	662.711,50
<b>DOCUMENTAÇÃO ARQUIVISTICA</b>	<b>0,00%</b>	<b>500.267,39</b>	<b>500.267,39</b>
Documentação Arquivística	0,00%	500.267,39	500.267,39
<b>OBJETOS MUSEOLÓGICOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>269.349,75</b>	<b>269.349,75</b>
Objetos Museológicos	0,00%	269.349,75	269.349,75
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>0,00%</b>	<b>112.856,04</b>	<b>112.856,04</b>
Documentação Bibliográfica	0,00%	112.856,04	112.856,04
<b>OBJETOS ARQUEOLÓGICOS</b>	<b>4,00%</b>	<b>13.915,00</b>	<b>13.915,00</b>
Objetos Arqueológicos	4,00%	13.915,00	13.915,00
<b>INSTALAÇÕES MUSEOGRÁFICAS</b>	<b>10,00%</b>	<b>713.094,90</b>	<b>713.094,90</b>
Instalações Museograficas Jundiai	10,00%	512.057,84	512.057,84
Instalações Museograficas Corumbatai	10,00%	133.987,92	133.987,92
Instalações Museograficas Salesopolis	10,00%	17.286,06	17.286,06
Instalações Museograficas Itu	10,00%	49.763,08	49.763,08
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>10.993.830,52</b>	<b>10.993.830,52</b>
(-) Depreciação / Amortização Acumulada		(6.348.532,57)	(6.128.492,76)
<b>Total</b>		<b>4.645.297,95</b>	<b>4.865.337,76</b>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada

	2020	2019
<b>No início do exercício</b>	<b>4.865.337,76</b>	<b>5.073.183,34</b>
Aquisições	-	10.836,20
Depreciação / amortização	(220.039,81)	(218.681,78)
<b>No fim do exercício</b>	<b>4.645.297,95</b>	<b>4.865.337,76</b>

## 9 Intangível

Intangível	Taxa amortização % a.a	31/12/2020	31/12/2019
Marcas e Patentes	0,00%	6.415,00	6.415,00
Software	20,00%	235.664,50	235.664,50
Direito de Uso Linhas Telefônicas	0,00%	4.624,00	4.624,00
<b>TOTAL DO CUSTO</b>		<b>246.703,50</b>	<b>246.703,50</b>
(-) Amortização Acumulada		(235.664,50)	(235.664,50)
<b>Total</b>		<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada

	2020	2019
<b>No início do exercício</b>	<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>11.039,00</b>	<b>11.039,00</b>

## 10 Projetos Lei Rouanet

	2020	2019
Patrocínio MHESP	197.945,14	196.278,94
Projeto Museu Saneamento	243.515,62	237.934,88
Patrocínio Guarapiranga 100 anos	9.058,36	14.535,78
Plano Anual Ativ. Rede 193101	-	990.000,00
Plano Anual Ativ. Rede 204481	800.000,00	-
	<b>1.250.519,12</b>	<b>1.438.749,60</b>

Corresponde a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações, para execução de projetos. O saldo está depositado em conta corrente e/ou conta de aplicação específica para cada projeto.

## 11 Projetos PROAC

	2020	2019
Edital PROAC 13/2019	50.786,55	160.048,00
Plano de At. da Rede Museu da Energia II	109.979,56	112.821,40
Edital Modernização de Museus	540,92	12.790,93
Edital Apoio a Digitalização	141,00	1.969,15
Edital PROAC 16/17 Dig. Doc. Textual CESP	-	75,67
	<b>161.448,03</b>	<b>287.705,15</b>

Corresponde a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações, para execução de projetos. O saldo está depositado em conta corrente e/ou conta de aplicação específica para cada projeto.

## 12 Provisão para Contingências

A Fundação é parte (pólo passivo) em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões judiciais, cíveis, previdenciárias e trabalhistas.

A Administração da Fundação não tem conhecimento de contingências trabalhistas, cíveis ou tributárias, bem como de outras naturezas, que requeiram a constituição de provisão para futura perda.

## 13 Patrimônio Líquido

### a. Patrimônio Social

Os resultados dos períodos são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa nº 1. O Patrimônio Social acumula valores recebidos de superávits/déficits de exercícios anteriores. O déficit do exercício será transferido para a conta patrimônio social, em conformidade com as exigências legais e de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

### b. Dissolução ou extinção

Em caso de dissolução da Fundação Energia e Saneamento, pagos e satisfeitos os encargos sociais, o patrimônio remanescente, se houver, reverter-se-á em benefício do Poder Público, no âmbito do Estado de São Paulo, ou a outra fundação congênere, sediada no Estado de São Paulo, a juízo da reunião que deliberar a dissolução, ouvido o Ministério Público.

## 14 Receitas de convênios e parcerias privadas

	2020	2019
Plano Pluri Anual	1.092.006,74	514.037,58
Edital modernização de museus	12.222,99	89.533,08
Edital Apoio a digitalização	143.551,87	68.785,38
Patrocínio Guarapiranga 100 anos	5.533,12	724,60
Patrocínio MHESP	116,39	545,80
	<u>1.253.431,11</u>	<u>673.626,44</u>

## 15 Doações

	2020	2019
Donativos de pessoas jurídicas	2.688.832,00	2.575.500,00
	<u>2.688.832,00</u>	<u>2.575.500,00</u>

## 16 Receitas com geração de energia

	2020	2019
Geração de energia	1.418.378,11	1.221.204,00
(-) COFINS	(43.017,05)	(36.636,12)
	<u>1.375.361,06</u>	<u>1.184.567,88</u>

## 17 Despesas com pessoal

	2020	2019
Salários e outras remunerações	(952.402,350)	(932.591,03)
Benefícios	(513.597,21)	(490.565,56)
Encargos sociais	(251.477,22)	(241.550,23)
Estagiários	(104.514,49)	(163.477,62)
Serviços PJ	(835.310,29)	(970.158,67)
Serviços PF	(16.867,96)	(952,40)
(-) Despesa com pessoal em projetos	417.422,42	236.749,26
	<u>2.256.747,10</u>	<u>(2.562.546,25)</u>

## 18 Despesas administrativas

	2020	2019
Assessorias e consultorias	(430.201,59)	(366.344,75)
Água e energia elétrica	(90.548,98)	(90.239,24)
Demais despesas	(39.841,32)	(85.259,54)
Ingressos gratuitos	(10.996,00)	(82.406,00)
Seguros de bens	(50.979,55)	(46.350,63)
Manutenção de software	(29.267,63)	(46.290,56)
Materiais de conserv./ manut. de bens móveis e imóveis	(69.995,30)	(44.865,23)
Material de expediente/consumo	(31.323,74)	(23.340,46)
Comunicações	(30.494,22)	(22.149,80)
Viagens e estadias	(6.490,77)	(21.563,33)
Manutenção de equipamentos de escritório	(12.280,90)	(21.413,70)
Gastos com veículos (conserv. manut. e combustível)	(3.847,85)	(5.538,14)
	<u>(806.267,85)</u>	<u>(855.761,38)</u>

## 19 Receitas (despesas) com serviços voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Fundação identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos durante o exercício de 2020.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, em rubrica própria de receitas e despesas (resultado).

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa operacional nas demonstrações de resultados dos períodos.

## **20 Cobertura de seguros**

A Fundação Energia e Saneamento adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

São Paulo, 31 de dezembro de 2020.

---

Rita de Cássia Martins Souza  
Diretoria Executiva  
CPF: 131.818.818-05  
RG: 19.238.294

---

Josimar Santos Alves  
Contador CRC 1SP 253379/O-8  
Monello Contadores  
CRC 2SP 014827/O-2